Indústria do Ceará busca mão de obra qualificada P. 14

Diário do Nordeste
2 de agosto de 2024 Ano 43/Nº15175
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Porto do Pecém deve dobrar movimentação de cargas

O Porto do Pecém deve dobrar a movimentação anual de cargas, a partir da chegada da Transnordestina, até 2030. Expectativa é que a ferrovia esteja concluída, até o complexo portuário, no início de 2027. Dos 1.206 km planejados, cerca de 700 km já estão concluídos P.2 e 3

Rebeca Andrade é a maior medalhista olímpica entre as mulheres do Brasil P.16 e 17

FOTO: LUIZA MORAES/COB

PONTOPODER • ELEIÇÕES 2024 •

Alece retoma trabalhos com 11 deputados confirmados para a disputa por prefeituras P.10

DESTAQUE

PORTO DO PECÉM

FOTO: FABIANE DE PAULA

#ComplexoPortuário

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Movimento dobrado

O Porto do Pecém, na Região Metropolitana de Fortaleza, deve dobrar a movimentação anual de cargas a partir da chegada da Transnordestina. Segundo o presidente do Complexo Industrial e Portuário, Hugo Figueirêdo, a conclusão da ferrovia até o porto é encarada com otimismo.

A expectativa é que a Transnordestina, com forte vocação para o transporte de grãos e calçados oriundos do Centro-Sul e do Sertão Central cearenses e do interior do Piauí e de Pernambuco, seja responsável por um salto de 100% no volume das cargas movimentadas no complexo em 2030.

Quando vier a Transnordestina, que praticamente deve dobrar as cargas, vai ter um salto em pouco tempo. A gente vai crescer quando tiver as cargas de grãos para Transnordestina. Quando chegar 2030, devemos dobrar o volume de cargas que temos hoje: de 17, 18 milhões de toneladas anuais para 35, 36 milhões de toneladas por ano. O que a gente está vendo agora é um salto grande, mas com a Transnordestina, vai crescer ainda mais". O assunto foi tratado nesta quarta-feira (31) durante a apresentação de movimentação de cargas do 1º semestre de 2024 no Porto do Pecém, que cresceu 11,3% em comparação com o ano passado.

Entre janeiro e julho deste ano, foram cerca de 9 milhões de toneladas (t) de cargas movimentadas no porto. O presidente do Cipp destaca que, atualmente, o número total que passa pelo Pecém, entre desembarques e embarques, chega a aproximadamente 18 milhões de toneladas.

A única ferrovia que chega até ao Porto do Pecém é atualmente a que interliga For-

> **Quando vier a Transnordestina, que praticamente deve dobrar as cargas, vai ter um salto em pouco tempo. A gente vai crescer quando tiver as cargas de grãos para Transnordestina. Quando chegar 2030, devemos dobrar o volume de cargas que temos hoje: de 17, 18 milhões de toneladas anuais para 35, 36 milhões de toneladas por ano. O que a gente está vendo agora é um salto grande, mas com a Transnordestina, vai crescer ainda mais"**
>
> **Hugo Figueirêdo**
> Presidente do Cipp

Com Transnordestina, Porto do Pecém deve dobrar movimentação anual de cargas até 2030

Expectativa é de que ferrovia esteja concluída até o complexo portuário no início de 2027

Porto do Pecém tem expectativa de dobrar movimentação de cargas com chegada da Transnordestina em 2027

taleza, a partir do Porto do Mucuripe, até São Luís, no Porto de Itaqui. A atual administradora da linha férrea é a Ferrovia Transnordestina Logística S.A (FTL), subordinada à Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), situação parecida com a Transnordestina Logística S.A. (TLSA), empresa responsável pela construção da Transnordestina no Ceará.

A partir de 2025, o Pecém já deve começar a receber cargas da Transnordestina. Segundo Figueirêdo, a ferrovia já deve começar operar no próximo ano nos trechos em que já está concluída.

Em 2025, o presidente do Cipp afirma que está em tratativas com a Transnordestina para que, a partir de determinada cidade do interior cearense a ser escolhida posteriormente, será feita a transferência das cargas da ferrovia para caminhões. Após isso, os materiais serão transportados até o Pecém.

Hugo Figueirêdo afirmou que o porto, na configuração atual, "já consegue atender os caminhões" que chegarão carregados da Transnordestina. Com a conclusão da ferrovia e o alto volume de cargas, o Pecém deve passar por reformas de ampliação.

Dos 1.206 quilômetros (km) planejados para a linha férrea, aproximadamente 700 km já estão concluídos. A ferrovia já está pronta no trecho entre São Miguel do Fidalgo (PI) e Acopiara (CE), e atualmente avança da cidade cearense até Quixeramobim, no Sertão Central do Estado.

Em entrevista exclusiva em julho para o Diário do Nordeste, o presidente da TLSA, Tufi Daher Filho, reafirmou o compromisso de colocar a ferrovia operando com o transporte de grãos para o setor agropecuário já em 2025. Na próxima sexta-feira (2), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sanciona, em visita ao próprio Cipp, o projeto de lei que libera R$ 3,6 bilhões em recursos para a conclusão da Transnordestina.

O montante será disponibilizado de forma parcelada, e será crucial, conforme Tufi Daher Filho, para garantir o cronograma de conclusão da ferrovia, hoje estabelecido para o primeiro semestre de 2027.

A conclusão atual da Transnordestina é vislumbrada na chamada "fase 1", a maior da linha férrea, que interliga São Miguel do Fidalgo ao Porto do Pecém. Quando a fase 2, de cerca de 150 km, também estiver pronta (o que só deve acontecer em 2029), a ligação será entre o complexo cearense e a cidade de Eliseu Martins (PI).

Crescimento

Com quase 9 milhões de toneladas passando pelo Porto do Pecém no primeiro semestre de 2024, a movimentação de cargas no terminal cearense cresceu 11,3% no período de janeiro a junho deste ano contra igual período de 2023. É o segundo melhor resultado para um primeiro semestre da história do equipamento.

Considerando apenas contêineres, a movimentação também foi maior no primeiro semestre deste ano: foram 235.186 TEUs, crescimento de 16% ante igual período do ano passado.

O presidente do Complexo do Pecém, Hugo Figueiredo, destacou nesse contexto o aumento da importação de painéis solares e pás eólicas. "Esse crescimento é reflexo do avanço na geração de energias renováveis no Ceará e em áreas vizinhas de influência do Porto", destaca.

Ele também atribuiu o crescimento a novos contratos firmados na área da mineração, destacando a exportação de minério de ferro. "Marco importante para nossa estratégia de expansão no setor", afirma.

Mercadorias

A operação de cabotagem, que é o transporte de mercadorias entre portos dentro do Brasil, cresceu 9%, com a movimentação de 5.804.926 toneladas. Os principais produtos movimentados no desembarque foram minérios (2.307.760 t), cereais (252.989 t), combustíveis minerais (209.235 t) e plásticos e suas obras (106.089 t). Já no embarque, foram ferro fundido (391.108 t), sal (350.724 t, plásticos e suas obras (111.870 t) e cereais (67.661 t).

Já a navegação de longo curso teve crescimento de 16% (3.192.883 toneladas) em comparação com 2023. No desembarque foram movimentados principalmente combustíveis minerais (1.233.071 t), ferro fundido (274.493 t) e máquinas (10.107 t). Já no embarque, destaque para ferro fundido (1.130.585 t), minérios (265.076 t), sal (31.479 t) e combustíveis minerais (19.862 t).

#Enem
#EnsinoMédio
#Veto

FOTO: THIAGO GADELHA

No Ceará, 754 unidades da rede pública estadual ofertam o Ensino Médio

#Educação

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Novo Enem sancionado

O presidente Lula (PT) sancionou, na quarta-feira (31), a Lei Federal (14.945/2024) que altera o modelo do Novo Ensino Médio criado no Governo Temer. As mudanças passam a valer em 2025. A sanção foi publicada no Diário Oficial da União desta quinta (1º). A norma, que modifica esta etapa de ensino, tramitou na Câmara e no Senado. A versão sancionada foi aprovada na Câmara. Mas, Lula vetou o ponto que se refere à possibilidade de cobrança da parte flexível do currículo no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Desse modo, tanto o Enem como os vestibulares tradicionais devem continuar cobrando apenas conteúdos da formação geral, com disciplinas obrigatórias como português, matemática, ciências da natureza (biologia, física, química) e ciências humanas (filosofia, geografia, história, sociologia) nas seleções para ingresso no ensino superior.

Conforme a lei sancionada, durante o Ensino Médio, devem ser cumpridas 3.000 horas ao longo dos 3 anos, destas a distribuição fica da seguinte forma: 2.400 horas serão para formação geral obrigatória; 600 horas para a parte flexível.

No formato aprovado em 2017, e que vigora nas escolas desde 2022, são 1.800 horas para a formação geral básica e 1.200 horas para a parte flexível do currículo. Com a mudança, as disciplinas obrigatórias passam a ter mais espaço. Essa era uma das

Lula sanciona Novo Ensino Médio para 2025, mas veta mudança

relacionada ao Enem; veja detalhes. A sanção foi publicada, nessa quinta-feira (1º), no Diário Oficial da União

grandes críticas ao modelo anterior.

No caso da educação profissionalizante, a formação geral básica será de 1.800 horas e outras 300 horas. No entanto, embora consideradas para formação geral, poderão ser destinadas ao aprofundamento de estudos em disciplinas da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionadas à formação técnica, ou seja, essas 300 horas serão para formação profissionalizante.

Somadas as horas, totalizam 2.100 de carga horária e as outras 900 horas ficarão exclusivamente para as disciplinas do curso técnico escolhido pelo aluno quando ofertado pela escola. Dentre outros pontos, o espanhol segue como uma disciplina não obrigatória, e a lei permite ainda a contratação de profissionais de notório saber reconhecido para ministrar conteúdos na educação profissional técnica. Outro ponto é que os itinerários formativos (parte flexível nas quais os estudantes escolhem os próprios percursos) seguem divididos da seguinte forma: Linguagens e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da Natureza e suas tecnologias; ou Ciências Humanas e sociais aplicadas.

2.400

Horas serão para formação geral obrigatórias; 600 horas para a parte flexível

Como ficou o Enem

Na Câmara, a proposta aprovada previa que o Enem e outros processos seletivos para ingressar no ensino superior teriam como referencial tanto os conteúdos da formação geral básica (disciplinas obrigatórias) como os itinerários formativos (parte flexível).

O texto, no entanto, não tinha definições sobre as alterações específicas a serem feitas no Enem. No debate, esse era um ponto criticado, visto que o estabelecimento de um padrão que pudesse avaliar em uma prova nacional o conhecimento relacionado à parte flexível era tido como difícil de ser implementado.

O presidente Lula vetou justamente esse trecho. Na justificativa, ele explica que embora haja “boa intenção do legislador”, a proposição “contraria o interesse público”, pois se processos como o Enem considerassem a parte flexível “poderia comprometer a equivalência das provas, afetar as condições de isonomia na participação dos processos seletivos e aprofundar as desigualdades de acesso ao ensino superior.”

Para o veto, segundo a justificativa, foram ouvidos o Ministério da Educação, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania e o Ministério dos Povos Indígenas e o Ministério da Igualdade Racial.

De todo modo, o Enem deve ser ajustado a partir de 2027, visto que o novo modelo de Ensino Médio deve começar a vigorar em 2025 e em 2027 os estudantes já teriam concluído esse primeiro ciclo de implementação.

Espanhol

As escolas públicas de Ensino Médio da rede estadual do Ceará terão o espanhol incorporado à formação geral, no rol das disciplinas obrigatórias, mesmo que essa exigência não tenha sido acatada pela Câmara Federal no Projeto de Lei (PL) 5230/2023 que altera o Novo Ensino Médio.

Na proposta enviada pelo Ministério da Educação (MEC) à Câmara sobre as mudanças no Novo Ensino Médio, poucos pontos foram acatados, sendo o mais expressivo a ampliação da carga horária para a formação geral (disciplinas obrigatórias) passando de 1.800 para 2.400 horas. Outras mudanças pleiteadas ficaram de fora, dentre elas, o retorno do espanhol como disciplina obrigatória.

No relatório que substituiu a proposta do MEC e foi aprovado na Câmara, o relator do projeto, deputado Mendonça Filho (União-PE), não acatou a ideia do governo de retomar a obrigatoriedade da oferta do espanhol.

Com isso, ficou facultado aos sistemas de ensino a incorporação de outras línguas, além do inglês, nos componentes curriculares. Na norma aprovada há um indicativo de que a opção seja preferencialmente o espanhol.

No cenário nacional há uma pressão por parte de entidades estudantis, de professores e pesquisadores da educação, para que o espanhol volte a ser obrigatório tal qual era até 2017, quando a Lei Federal 13.415/2017 que estabeleceu o Novo Ensino Médio foi aprovada ainda no governo do ex-presidente Michel Temer.

“Vamos introduzir o espanhol (na formação geral). Tinha uma luta que fosse como obrigatório e ele ficou como optativo e nós vamos também introduzir na formação geral básica porque era uma defesa nossa que ele estivesse presente nas nossas escolas”, relata a secretária estadual de educação do Ceará, Eliana Estrela.

Desse modo, os estudantes que ingressarem na rede estadual quando a alteração do Novo Ensino Médio estiver em vigor terá inglês e espanhol como língua estrangeira dentro da oferta da formação geral obrigatória, que deverá representar, no mínimo, 2.400 horas das 3.000 que devem ser cumpridas nos 3 anos do ensino médio.

CEARÁ

Vendaval no CE: Fortaleza e 168 cidades têm aviso de 'perigo potencial' por fortes rajadas de vento. Os mais fortes devem percorrer cidades até sexta-feira (2), segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet)

#Tempo ceara@svm.com.br

Temporada dos ventos

Rajadas de vento de até 60km/h devem atingir Fortaleza e outras 168 cidades do Ceará até hoje (2). A previsão é do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), que emitiu aviso de "perigo potencial" por um vendaval no Estado.

O aviso é válido até as 18h desta sexta-feira, e está classificado com nível amarelo, o primeiro na escala de severidade estabelecida pelo órgão de meteorologia. Os demais níveis, laranja e vermelho, preveem cenários de mais risco, mas, geralmente, não abrangem o Ceará.

O aviso de perigo potencial prevê ventos com velocidade variando entre 40 km/h e 60 km/h na capital e nas cidades do interior cearense. Apesar disso, o instituto pontua que há "baixo risco de queda de galhos de árvores".

O segundo semestre é conhecido como "temporada dos ventos" no Ceará. Pesquisadores da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) apontam que as maiores velocidades dos ventos ocorrem na faixa litorânea e em regiões serranas.

O fenômeno é comum nos meses de julho a setembro, ficando mais intenso neste último. A causa, segundo meteorologistas da Funceme, é a influência de um ciclone subtropical, um sistema de alta pressão no meio do Oceano Atlântico Sul, que organiza os ventos alísios, nessa época do ano.

O fenômeno é comum nos meses de julho a setembro, ficando mais intenso neste último

Diante da probabilidade de fortes rajadas de vento, o Inmet recomenda que a população: não se abrigue debaixo de árvores, pois há leve risco de queda e descargas elétricas; não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda; busque a Defesa Civil (telefone 199) e o Corpo de Bombeiros (telefone 193) caso necessário.

Além de vendavais, o Estado está sob aviso amarelo por baixa umidade em 72 cidades, todas situadas mais ao centro-sul cearense.

Previsão

As condições de céu sem nuvens em todas as macrorregiões, de baixa umidade em algumas cidades e de rajadas de vento superiores a 50km/h são reafirmadas em previsão da Funceme para os próximos dias.

O tempo deve seguir sem nebulosidade nem chuvas nesta sexta-feira (2), conforme o órgão.

Fortes rajadas de vento devem atingir principalmente a região litorânea do Estado

FOTO: KID JÚNIOR

SEGURANÇA

#CACs
#Prisões
#PolíciaCivil

Quatro CACs são presos em operação da Polícia Civil do Ceará e 18 armas de fogo são apreendidas. Prisões dos suspeitos, 3 homens e uma mulher, foram realizadas após cumprimento de mandados de busca e apreensão

#Prisões

Messias Borges e Renato Bezerra seguranca@svm.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/PCCE

Entre as armas irregulares apreendidas estão pistolas, fuzis e espingardas

CACs suspeitos presos no Ceará

Quatro Colecionadores, Atiradores e Caçadores (CACs) que estavam em posse de armas de fogo sem registros foram presos em flagrante, nessa quinta-feira (1º), durante operação da Polícia Civil do Estado do Ceará (PCCE).

As prisões dos suspeitos, sendo três homens e uma mulher, foram realizadas após cumprimento de mandados de busca e apreensão nos bairros Jangurussu e Mondubin, na Capital, e no Eusébio, na Região Metropolitana de Fortaleza. Ao todo, 18 armas e centenas de munições foram apreendidas.

A investigação, que teve início em 2022 e transcorreu com troca de informações com o Exército Brasileiro, teve como objetivo a coleta de provas para confirmar indícios do registro irregular de armas por parte dos colecionadores, assim como o uso irregular delas.

Os policiais identificaram movimentações para aquisição de armas e munições que destoavam de sua situação financeira dos suspeitos, segundo destacou o delegado adjunto da Draco, Luiz Rodrigues, durante coletiva de imprensa.

Os policiais identificaram movimentações para aquisição de armas e munições

"Essa operação foi feita em várias medidas cautelares e, por último, foi deferido esses mandados de busca que visa justamente confirmar essa aquisição de armas que pode ter outros desdobramentos, com outros grupos, com outros atiradores", disse.

Arma de fogo

Entre as armas irregulares apreendidas estão pistolas, fuzis e espingardas, além de insumos para carregadores de arma de fogo, prática que não é autorizada. A munição apreendida contabilizada até esta quinta (1º) passa de 500, mas pode chegar até 1 mil, segundo a PCCE.

Após as prisões, os suspeitos foram conduzidos para a sede da Draco, onde foram autuados em flagrante pelo crime de posse e porte ilegal de arma de fogo. A PCCE afirma que as investigações continuam para tentar confirmar se as armas não regulamentadas eram repassadas para grupos criminosos que atuam no Ceará.

Eufrázio

Vereadores
Fortaleza
CPIs

PONTO **PODER**

Vereadores de Fortaleza retomam sessões na reta final do mandato, sob disputa eleitoral e CPIs. nvestigações e contornos do pleito eleitoral devem ditar a dinâmica da Câmara Municipal no período

#LegislativoMunicipal **Bruno Leite** bruno.leite@svm.com.br

Sessões retomadas

Findado o recesso parlamentar de um mês, a Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) retoma, nesta quinta-feira (1º), os trabalhos legislativos. O período deverá ser marcado por discussões em torno das três Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) abertas no primeiro semestre e terá ainda que ser conciliado com a dinâmica da campanha eleitoral, que inicia no próximo dia 16 de agosto.

Este será o último estágio da atual legislatura, já que em janeiro de 2024 os políticos escolhidos pelo eleitorado da Capital cearense para o novo quadriênio vão assumir as 43 cadeiras do Plenário Fausto Arruda.

Segundo a presidência da Câmara Municipal, em nota enviada ao PontoPoder, devido ao "compromisso com os trabalhos legislativos durante o período pré-eleitoral" está dialogando com vereadores "sobre a importância de manter as atividades durante o pleito municipal".

À reportagem, no mesmo comunicado, a Casa Legislativa alegou que "as sessões ordinárias ocorrerão com regularidade, contemplando a participação dos vereadores de forma híbrida (presencial e remota), sem nenhum prejuízo ao andamento dos

FOTO:

trabalhos". Lideranças, tanto de oposição quanto de situação, apontam que, devido ao contexto, os debates no parlamento irão se voltar para o pleito, já que a maior parte do quadro de vereadores concorrerá na eleição de outubro.

As discussões de projetos deverão ficar em segundo plano, apontaram os líderes.

Adriana Almeida (PT), líder dos oposicionistas na CMFor, indicou que o "retorno vai passar muito pela questão das discussões que estão fervendo na cidade, que são as eleitorais".

Ela lembrou que, no fim do período passado, em junho, houve um acordo para a pauta ser composta por proposições menos polêmicas, evitando um "desgaste" entre blocos e permitisse ainda a participação dos membros do colegiado em atividades políticas. "Acredito que os projetos que virão vão ter uma tramitação mais tranquila, mas isso não é uma garantia", completou a vereadora, se referindo ao tom que virá a partir de agora.

"Nós da oposição vamos nos reunir já no início, para traçar como será a nossa atuação na Câmara, porque sabemos que não vai ser fácil, no sentido de que há uma disputa eleitoral acontecendo e estamos de lados opostos", acrescentou, salientando que irão prezar por "um nível de respeito, tolerância e empatia".

Na visão dela, as discussões serão "acaloradas" de ambos os lados. Entretanto, ponderou que isso ocorre com base em "ideias e propostas" e não de possíveis ataques pessoais. "Acredito que o próximo semestre vai perpassar mesmo por esse processo eleitoral. Não das defesas dos candidatos, mas das pautas, do que é mais importante para a cidade", finalizou a petista.

A interpretação do líder do Governo Sarto, Iraguassú Filho (PDT), é parecida com a de Almeida. "Em termos de matéria ou alguma proposta, não acredito que se tenha grandes debates em torno de mensagens que o prefeito vá mandar nesses primeiros dois ou três meses do semestre legislativo, porque acho que muita coisa foi construída e resolvida", alegou o pedetista. Ele resumiu que "os debates vão ser mais políticos".

Os contornos pontuados, apontou o entrevistado, se dão devido à presença de representantes de diferentes grupos com nomes já lançados. No entanto, de acordo com ele, há uma "expectativa muito positiva, por conta de ser o último semestre do mandato" e por saber que "existem muitos desafios a serem cumpridos". Ao que revelou o governista, houve uma reunião do Colégio de Líderes em junho, convocada pelo presidente da Câmara, Gardel Rolim (PDT), para ajustar como vão ser estruturados os trabalhos por agora em diante. A lógica será a mesma descrita pela presidência do Legislativo em nota enviada à reportagem.

"Foi pactuado que não haverá nenhuma alteração ou mudança em relação ao trâmite, ou não ter sessão. Não terá nenhum ajuste nesse sentido, continua normal", detalhou Iraguassú, dando conta de que serão convocadas três sessões ordinárias a cada semana, pela manhã, e que Rolim pediu aos líderes que orientem os demais vereadores a priorizar a participação nos debates nos dias marcados.

Como antecipado em reportagens anteriores, o Estatuto da Igualdade Racial e o Plano Diretor Participativo de Fortaleza (PDP-For), duas pautas relevantes, devem ser secundarizadas, em detrimento do momento eleitoral. O primeiro projeto tem chances de ser apreciado neste segundo semestre, mas o outro não foi enviado pelo Executivo e só deve entrar na pauta no próximo ano.

Responsável pela admissibilidade para todas as matérias que tramitam na CMFor, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) deve manter a mesma organização, pelo que prometeu o presidente da comissão, Lúcio Bruno (PDT).

"A ideia agora, nesse segundo semestre, mesmo tendo o advento das eleições, nossa ideia é continuar com as reuniões periódicas, toda semana, da Comissão de Constituição e Justiça", adiantou. "A intenção da gente é continuar no mesmo ritmo", destacou.

Instaladas em junho, as CPIs que investigam possíveis irregularidades praticadas por empresas de transporte por aplicativo, a operação da Enel Ceará em Fortaleza e os serviços prestados pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) no município devem ter novidades no retorno dos trabalhos.

Antes do recesso, a comissão que apura a empresa de energia elétrica apresentou a equipe técnica que irá atuar na instância e definiu pontos do cronograma de atividades. O presidente do colegiado de investigação, Pedro Matos (Avante), indicou que, em decorrência do recesso, foi suspensa a contagem do prazo por 30 dias.

"Nossa intenção agora é fazer possíveis convocações com estudos técnicos de situações que possam surgir, principalmente no quesito queda de energia", disse o vereador, frisando que as reiteradas denúncias desse tipo de problema justifica a preocupação específica.

Cronograma

A CPI dos Aplicativos também definiu o corpo de técnicos e o cronograma de ações antes do intervalo dos vereadores. Os trabalhos investigativos devem ser iniciados, efetivamente, nesta primeira semana de agosto.

Tentamos contato com Márcio Martins (União), que preside a comissão parlamentar, para entender quais passos serão dados a partir de agora, mas não obtivemos retorno até a publicação desta matéria. O conteúdo será atualizado caso haja uma devolutiva.

Apenas a da Cagece, presidida por Iraguassú Filho, é que ainda não realizou um encontro para ajustar o andamento dos trabalhos. De acordo com ele, isso está previsto para a primeira semana pós-recesso. "Vou ver se eu reúno os membros na próxima semana para a gente poder fazer um cronograma de atividades e alguns convites", salientou.

Apesar da participação dos legisladores em campanhas, presidência garantiu que sessões ordinárias serão mantidas nos mesmos dias e horários

Instaladas em junho, as CPIs que investigam possíveis irregularidades praticadas por empresas de transporte por aplicativo

A CPI dos Aplicativos também definiu o corpo de técnicos e o cronograma de ações antes do intervalo dos vereadores

Eleições 2024: Alece retoma trabalhos com 11 deputados confirmados para a disputa por prefeituras. Número de sessões plenárias da Casa devem ser reduzidas durante período eleitoral

#Eleições Alessandra Castro alessandra.castro@svm.com.br

Deputados na disputa

Após duas semanas de recesso, a Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) retoma os trabalhos parlamentares nesta quinta-feira (1º), com 11 deputados confirmados em disputas por prefeituras e com ajustes no funcionamento das sessões plenárias para se adequar ao período eleitoral deste ano. Com a definição dos nomes, os debates na Casa devem ficar ainda mais acalorados nas semanas que antecedem o primeiro turno.

Apesar de projetarem discussões mais incisivas, os deputados estaduais apontam que elas devem ficar menos frequentes, uma vez que as sessões plenárias, que ocorrem apenas três vezes por semana, devem ser reduzidas durante a campanha. Uma reunião da Mesa Diretora e do Colégio de Líderes da Casa foi convocada para o horário de 8h30 desta quinta-feira, pouco antes do início da sessão de reabertura, para debater o chamado "recesso branco".

Ainda segundo parlamentares ouvidos pela reportagem, o presidente da Alece, Evandro Leitão (PT), deve anunciar se a diminuição será implementada de forma progressiva até a data do primeiro turno ou de forma imediata. A medida é uma forma de concentrar os debates e deliberações de projetos de lei em menos dias por semana para a "liberação" dos deputados para as campanhas nos municípios.

As plenárias devem continuar sendo realizadas no auditório Auditório Deputado João Frederico Ferreira Gomes, no anexo II da Assembleia

As plenárias devem continuar sendo realizadas no auditório Auditório Deputado João Frederico Ferreira Gomes, no anexo II da Assembleia. A expectativa é que as sessões possam voltar a serem realizadas no Plenário 13 de Maio ainda neste mês, quando as obras da recuperação do incêndio devem cessar.

No entanto, uma data exata ainda não foi informada.

Antes do recesso, inclusive, Leitão havia anunciado a possibilidade de reduzir as sessões, o que é considerado praxe entre os parlamentares. Ao todo, 11 deputados devem concorrer ao pleito de outubro. Os nomes envolvem titulares, titulares licenciados e suplentes em exercício.

Das 11 pré-candidaturas de parlamentares ao Executivo das Cidades, cinco já foram oficializadas em convenções. As demais devem ser homologadas pelos partidos nos próximos dias.

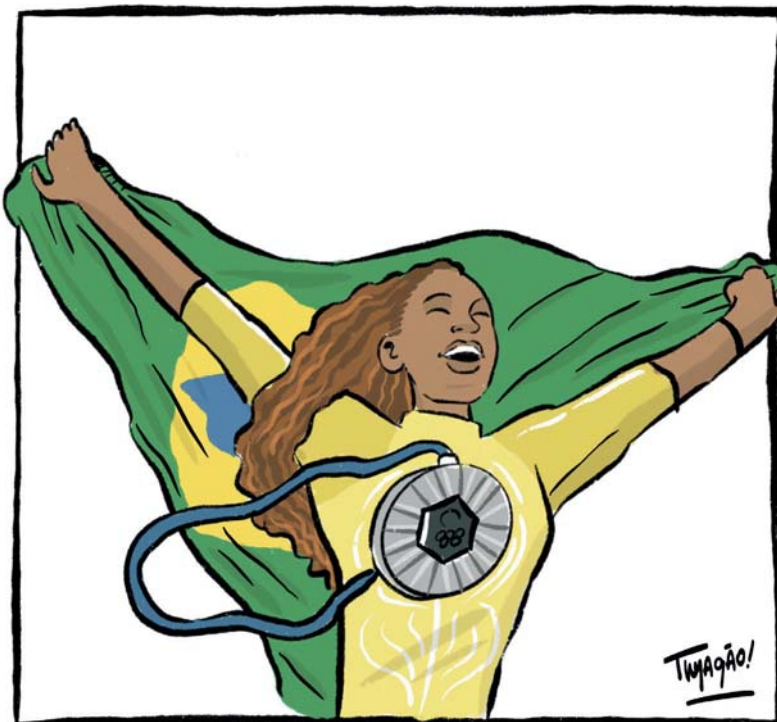
Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Sessões continuarão ocorrendo no Auditório Deputado João Frederico Ferreira Gomes, no Anexo II da Alece

FOTO: JUNIOR PIO/ALECE

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE

IDEIAS

Procuremos a verdade

Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

A humanidade vive, no momento, uma época de incerteza caracterizada pela falta de solidariedade, de tolerância de espírito público, de entendimento, por um lado, e pelo excesso de individualismo, de indiferença, de radicalismo, de fundamentalismo, por outro. Estes comportamentos levam a crises de violência em todos os seus aspectos: guerra, fome, corrupção, drogas, desemprego, dificuldades sociais, desagregação familiar, falta de perspectiva etc.

A ganância de determinados países motiva uma desconfiança que prejudica o entendimento e gera desigualdades e desequilíbrios políticos, econômicos, sociais e culturais. Nessa linha de raciocínio, surgem a miséria crescente de milhões de pessoas, a corrida armamentista, a falta de solidariedade humana, a ausência de uma paz estável, o terrorismo, dentre outros problemas. O radicalismo tem influenciado de forma negativa as alterações de comportamento e de organização social, nos países socialistas e capitalistas.

Crises, desemprego, miséria, endividamento e violência decorrem de movimentos radicais que não buscam soluções, mas modelos errôneos do ponto de vista socioeconômico e político. Todavia, é extremamente difícil e controvertido encontrar um modelo sociológico, filosófico e ideológico, capaz de gerar tranquilidade. É urgente a necessidade de ações e programas que, voltados, principalmente, para a área social, promovam e consolidem oportunidades ao povo. Lamentavelmente, nos dias atuais, a exacerbação do pragmatismo está ocupando espaço das opções aceitáveis, o que nos confunde e aumenta as dúvidas relacionadas com a existência e a verdade.

O Estado existe não para ser opressor, mas para assegurar os princípios básicos da democracia

Acreditamos serem as manifestações pragmáticas influenciadas pelo maniqueísmo da direita cartorial e da esquerda corporativa, pela ânsia de poder, pelo individualismo e pela ausência de sentimentos espirituais. O Estado existe não para ser opressor, mas para assegurar os princípios básicos da democracia. Precisamos nos voltar para o conhecimento das verdades essenciais, objetivando alcançar os valores éticos indicadores de um mundo social baseado nos conceitos de justiça e de liberdade. Uma ideia se destaca hoje nas discussões e debates realizados no mundo: globalização. É importante que ela surja como uma forma de promoção social universal, mediante manifestações não apenas econômicas, mas principalmente de ordem política e cultural.

TEA e o BPC

Gerardo Facundo
Advogado

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição neurológica que afeta o desenvolvimento, manifestando-se em áreas como comunicação, interação social e comportamento. No Brasil, estima-se que uma em cada 54 crianças seja diagnosticada com TEA.

O Benefício de Prestação Continuada é um auxílio concedido pelo governo brasileiro a pessoas com deficiência ou idosos, visando garantir uma renda mínima para suprir necessidades básicas. Para que um indivíduo com TEA tenha acesso ao BPC, é necessário demonstrar incapacidade para a vida independente e renda familiar per capita inferior a um quarto do salário mínimo vigente.

A concessão do BPC para pessoas com TEA é uma questão acentuada devido às características específicas do transtorno. Muitos indivíduos no espectro autista enfrentam dificuldades significativas para se integrar ao mercado de trabalho devido a desafios de interação social e comunicação. Essas limitações podem persistir ao longo da vida, impactando a independência financeira e a capacidade de sustentar-se.

O processo para obtenção do BPC envolve avaliação médica e social rigorosa, onde é analisado o grau do autismo do indivíduo e a necessidade de apoio contínuo. Além disso, é fundamental apresentar documentação completa que ateste o diagnóstico de TEA e a condição socioeconômica do requerente.

A concessão do BPC para pessoas com TEA é uma questão acentuada devido às características específicas do transtorno

É importante também destacar a importância de políticas públicas voltadas para a inclusão e suporte contínuo às pessoas com TEA. Investimentos em educação especializada, treinamento para profissionais da saúde e assistência social, bem como a criação de oportunidades de emprego adaptadas às necessidades específicas do TEA, são cruciais para promover uma maior autonomia e qualidade de vida para esses indivíduos.

Em síntese, o BPC representa um importante recurso de apoio para pessoas com TEA e suas famílias no Brasil, garantindo uma rede mínima de proteção social. Contudo, é essencial que haja constante avaliação e aprimoramento das políticas públicas para assegurar que o benefício atenda efetivamente às necessidades daqueles que vivem com Transtorno do Espectro Autista, promovendo inclusão e dignidade para todos.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#LeiteMaterno
#Prisão
#BolsaFormação

DESTAQUES DA WEB

Amamentação e doação de leite materno

Campanha é do Hospital Geral Dr. César Cals. Doação de 200 ml de leite humano pode alimentar até 10 bebês prematuros

Do vínculo emocional mais profundo com a mãe à proteção contra doenças, a nutrição pelo aleitamento materno é fundamental ao bebê nos primeiros meses de vida. Para incentivar o ato, o Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), em Fortaleza, iniciou, nessa quinta-feira (1º), a Semana Mundial do Aleitamento Materno, em evento que homenageou 30 mães doadoras de leite na unidade. O aleitamento materno traz inúmeros benefícios para o bebê, como a habilidade de se defender de infecções, o desenvolvimento cognitivo e emocional, conforme especialistas. O Ministério da Saúde recomenda a amamentação exclusiva até os 6 meses de vida, e complementar até os 2 anos de idade.

Na sexta colocação

Fortaleza é a 6ª cidade entre capitais do NE com maior qualidade de vida

Para você, como é viver em Fortaleza? Entre as capitais do Nordeste, a cidade está na 6ª posição em relação à qualidade de vida, conforme o levantamento do Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2024. Os maiores desafios de acordo com o levantamento estão em relação à violência contra mulheres e à gravidez na adolescência. Para elaborar a lista, são analisados 53 indicadores.

Vagas para agentes

Bolsa-Formação do Pronasci oferta mais de 63 mil vagas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública divulgou na quarta (31) o 2º edital do projeto Bolsa-Formação, destinado a servidores efetivos e ativos das polícias militar, civil e penal, além de bombeiros militares, peritos criminais e guardas municipais. São 63,3 mil vagas em todo o Brasil. Inscrições: dias 12 e 19/8, por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública.

Crime sexual contra menores

PF resgata duas crianças e prende suspeito de gravar vídeos sexuais

Um homem foi preso pela PF, na capital cearense, ontem, por cometimento, em tese, dos crimes de produção, armazenamento e difusão de conteúdo sexual envolvendo criança ou adolescente. Ele foi capturado na operação intitulada por "Inocência Protegida III". Um vasto conteúdo sexual infantojuvenil, inclusive vídeos produzidos pelo próprio investigado, foi encontrado pela força de segurança.

Exonerado do cargo

Suposto dono de carro abandonado com R$ 1 milhão é exonerado de cargo

Apontado como dono do carro abandonado com R$ 1 milhão no porta-malas, Carlos Augusto Diniz da Costa foi exonerado do cargo que exercia na Prefeitura de São Luís. De acordo com informações do g1, quando o automóvel foi encontrado pelas autoridades, na terça-feira (30), Carlos Augusto apareceu no local, afirmando ser o dono do carro. Mas, o veículo está registrado no nome de outra pessoa.

NEGÓCIOS

#GrupoMateus
#Minimercados
#Condomínios

FOTO: GRUPO MATEUS/DIVULGAÇÃO

Armazzém, do Grupo Mateus, foca em pequenas lojas em áreas comerciais ou condomínios residenciais

Grupo Mateus planeja abrir minimercados em condomínios do Ceará a partir de 2025. Armazzém, bandeira do segmento da empresa, já é responsável pelo maior número de unidades da companhia no Brasil

#Vendas

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Minimercados em condomínios

A expansão do Grupo Mateus no Ceará não fica restrita somente ao segmento de supermercados (Mix Mateus, Mateus Supermercados e Hiper Mateus) e a entrada da bandeira Eletro Mateus, de eletrodomésticos. Um dos objetivos da empresa é também entrar no mercado cearense com o Armazzém, marca de lojas de conveniência (minimercados) 100% automatizadas da companhia, inclusive em condomínios, já a partir do próximo ano.

O assunto foi tratado pelo diretor regional do Grupo Mateus no Ceará, Valdeci Santos. Lançado há três anos, o modelo de minimercados, segundo informações da empresa, fica instalado "em condomínios residenciais, postos de combustíveis ou empresas".

De olho no mercado cearense, o grupo já conta com 13 lojas, sendo uma em cada cidade do Estado (11 Mix Mateus e dois Mateus Supermercados), sobretudo no interior. O foco para os próximos cinco anos, conforme Valdeci Santos, passa pela expansão das operações em Fortaleza e na Região Metropolitana.

Ao todo, são 179 lojas de conveniência. Elas seguem o modelo já consolidado

Inicialmente, as novas unidades na Grande Fortaleza serão, em sua maioria, do atacarejo Mix Mateus. Outras lojas incluem o Eletro Mateus e o Armazzém, caracterizado por lojas compactadas, que ocupam pouco espaço e necessitam geralmente de mínima infraestrutura.

Temos um projeto para o Ceará, e a gente acredita que logo a gente vai chegar com a bandeira Armazzém. Tive uma reunião há 15 dias com a pessoa que cuida desse projeto, ele quer fazer uma visita aqui para andar com esse projeto. De acordo com as últimas informações divulgadas pela empresa referentes ao número de estabelecimentos abertos no País, são 445 lojas em nove estados (Pará e toda a região Nordeste, exceto Rio Grande do Norte).

Desse total, a maioria ainda é dominada pelas lojas de varejo tradicionais, incluindo atacarejos (86 Mix Mateus), varejo (76 Mateus Supermercados, Hiper Mateus, Camiño e Spazio) e eletrodomésticos (104 Eletro Mateus).

Produtos para bebês

Ocorre que o Armazzém, recém-fundado pelo grupo, já corresponde, sozinho, pelo maior número de estabelecimentos da companhia. Ao todo, são 167 minimercados em três estados: Maranhão (131), Pará (32) e Piauí (4). Há ainda unidades voltadas para produtos para bebês (Mais Fraldas, com 9 lojas) e itens para animais (Armazzém Pet, 3 lojas), todas no Maranhão, onde fica a sede do Mateus.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

NEGÓCIOS

Indústriais cearenses reclamam: falta mão de obra qualificada. Na metalurgia, faltam soldadores

#MãoDeObra Egídio Serpa

Carência no mercado

FOTO: KID JÚNIOR / SVM

Alguns setores da atividade industrial no Ceará reclamam da falta de mão de obra especializada

Duas notícias! A primeira é muito boa: a taxa de desemprego no Brasil no trimestre encerrado no mês de junho passado foi de 6,9%, o nível mais baixo para o período desde 2014.

Agora, a segunda notícia, que é muito ruim: faltam profissionais qualificados para ocupar as vagas de emprego mais requintado em diferentes ramos da atividade industrial no Ceará.

A fonte desta informação são empresários da indústria que, integrando uma rede social, trocam mensagens sobre diferentes assuntos, entre os quais o da carência de mão de obra de qualidade para suas empresas.

Um grande industrial da metalurgia contou à coluna que sua empresa está procurando, há duas semanas, sem sucesso, um operador de "caminhão do tipo Munck". A mesma fonte revelou que um colega seu, do mesmo setor metalúrgico, busca - até agora sem êxito - dois operadores "de máquinas CNC", um equipamento todo computadorizado que só alguém qualificado pode operar. Um empresário filiado ao Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará (Sinduscon-CE) confirmou informação que esta coluna divulgou há três meses: a idade média do pedreiro da construção civil é hoje de 53 anos.

"Isto quer dizer que o jovem não quer mais 'pegar no pesado', preferindo ser blogueiro, e isto tem deletéria consequência no setor produtivo e, também, no mercado de trabalho, onde faltam, por exemplo, soldadores e até operadores de empilhadeiras", disse o construtor.

O s três industriais com os quais esta coluna conversou revelaram praticamente os mesmos problemas para a contratação de mão de obra qualificada.

A propósito, nos próximos dias 12 e 13, no Centro de Eventos do Ceará, será realizado o Fiec Summit Hidrogênio Verde 2024.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#VisiTaDeLula

HIDROGÊNIO VERDE NASCE HOJE NO PECÉM

Hoje é um dia histórico para a economia do Ceará e do país como um todo: o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ladeado pelo governador Elmano de Freitas e por vários do seus ministros, sancionará, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a Lei do Marco Regulatório do Hidrogênio Verde, que estabelece as diretrizes para a produção, o armazenamento, o transporte e o uso desse que já é chamado de combustível do futuro. Várias empresas nacionais e estrangeiras estão prontas para iniciar as obras de implantação de suas unidades industriais de produção do H2V no Hub do Pecém. Elas aguardavam, apenas, a sanção dessa Lei. O marco regulatório cria a Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono, que compreende o Programa Nacional do Hidrogênio; o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC); o Sistema Brasileiro de Certificação do Hidrogênio; e o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro).

Informa a Agência Senado que, segundo o texto da Lei do Marco Regulatório, os incentivos creditícios e tributários do Rehidro terão vigência de cinco anos, com metas e objetivos e acompanhamento do poder público. O Rehidro suspenderá a incidência do PIS/Pasep e da Cofins, inclusive os de importação, sobre a compra de matérias-primas, produtos intermediários, embalagens, estoques e de materiais de construção feita pelos produtores de hidrogênio de baixa emissão de carbono habilitados. Além das empresas produtoras de hidrogênio de baixo carbono, poderão participar do Rehidro aquelas que atuarem no transporte, distribuição, acondicionamento, armazenamento ou comercialização do produto. Também serão beneficiadas as que produzirem biogás e energia elétrica a partir de energia renováveis destinada à produção de hidrogênio, o que inclui as empresas geradoras de energia eólica e solar fotovoltaica.

ISENTOS DE IMPOSTO DE RENDA

As empresas beneficiadas pelo Rehidro poderão emitir debêntures sujeitas a tributação menor - as chamadas debêntures incentivadas - o que as torna mais atrativas para os investidores. Debêntures são títulos de crédito emitidos por empresas e negociados no mercado de capitais como forma de captar recursos para os seus projetos. Os ganhos da pessoa física com debêntures incentivadas são isentos do Imposto de Renda enquanto os ganhos das pessoas jurídicas pagam 15%. Pelo texto, as diretrizes para execução das políticas de incentivo serão definidas pelo Comitê Gestor do Programa Nacional do Hidrogênio (Coges-PNH2). Ele será integrado por até 15 representantes de órgãos do Poder Executivo federal, um representante dos estados e do Distrito Federal; um representante da comunidade científica; e três representantes do setor produtivo. Caberá à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizar a produção, importação, transporte, exportação e armazenagem de hidrogênio.

A produção, no entanto, só poderá ser permitida a empresas brasileiras sediadas no país. Esta coluna lembra que, entre outras, estão prontas para construir suas indústrias de H2V no Complexo do Pecém a Casa dos Ventos, a Fortescue, a Cactus Energia Verde, a Qair, Voltalia e AES. O investimento dessas empresas alcançará uma montanha do tamanho de R$ 50 bilhões.

Em maio passado, durante a Festa da Indústria promovida pela Fiec, o empresário Lucas Araripe, diretor Executivo da Casa dos Ventos, disse a esta coluna que sua empresa - à qual se associou no ano passado a gigante francesa Total Energies - iniciará em 2027 as obras de implantação de sua indústria de H2V em terreno já reservado na ZPE do Ceará, que integra o Complexo do Pecém.

Na primeira fase desse empreendimento, a Casa dos Ventos investirá US$ 5 bilhões.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ
Comarca de Fortaleza
29ª Vara Cível (SEJUD 1º Grau)
Rua Desembargador Floriano Benevides Magalhaes nº 220, Água Fria - CEP 60811-690, Fone: (85) 3492 8402, Fortaleza-CE - E-mail: for29cv@tjce.jus.br Fortaleza

EDITAL DE CITAÇÃO (PRAZO DE 30 DIAS)

Processo nº:	**0214574-04.2020.8.06.0001**
Classe:	**Procedimento Comum Cível**
Assunto:	**Cancelamento de vôo**
Requerente:	**Franco Mazzorato**
Requerido:	**Transportes Aéreos de Cabo Verde**
Valor da Causa:	**R$ 13.000,00**

O Dr. Roberto Ferreira Facundo, Juiz de Direito da 29ª Vara Cível (SEJUD 1º Grau) da Comarca de Fortaleza/CE, por nomeação legal, FAZ SABER aos que o presente **EDITAL DE CITAÇÃO** virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de FRANCOMAZZORATO, italiano, solteiro, autônomo, RG nº YB6491030, CPF/MF nº 059602897-09, residente e domiciliado à Avenida Dr Manoel Augusto Bezerra de Araujo, nº 3042, Ed. Blue Ocean, Apto. 3002, Ponta Negra, Natal/RN, foi proposta uma Ação de Indenização por Danos Morais, em face de Transportes Aéreos de Cabo Verde, a qual se encontra em lugar incerto e não sabido. Por isso foi expedido o presente EDITAL, através do qual fica **CITADA** EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE – TACV S.A, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.469.035/0001-13, com último endereço conhecido como sendo Av. Senador Carlos Jereissati, nº 3000, 0, Bairro Serrinha, FortalezaCE, por seu representante legal, acerca da presente ação, para, querendo, apresentar contestação, no prazo de 15 (quinze) dias, por força do despacho a seguir transcrito: "Defiro a citação por Edital da EMPRESA DE TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE – TACV S.A, nos termos do art. 256 e seguintes do CPC, devendo a parte autora realizar a publicação do Edital por duas vezes em jornal de grande circulação e uma vez no DJCE nos termos da legislação vigente, no prazo de 20 (vinte) dias.", com a advertência de que, não havendo contestação, presumir-se-ão verdadeiros os fatos alegados pela parte autora na petição inicial, assim como será nomeado curador especial. **CUMPRA-SE**. Fortaleza/CE, em12 de julho de 2024.

Roberto Ferreira Facundo
Juiz de Direito

ESTADO DO CEARÁ – CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO-CEARÁ - AVISO DE EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL DE ADITIVO - O Presidente da Câmara Municipal de Piquet Carneiro-Ceará, torna público o extrato do Primeiro Aditivo N.º 2024.07.29.01-CM ao Contrato N.º 2023.07.31.01-CM decorrente do Pregão Presencial nº 2023.06.19.01-CM, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA LOCAÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO DESTINADO A ATENDER AS NECESSIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO-CEARÁ,** deste município. **CONTRATANTE:** CÂMARA MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO-CEARÁ. **CONTRATADA:** ANTONIO FLAVIO SILVA NASCIMENTO - LUNATEL TELECOMUNICACOES. **PRORROGAÇÃO CONTRATUAL:** O presente aditivo tem por finalidade a prorrogação do prazo do contrato resultante do procedimento licitatório acima referido. O prazo contratual anteriormente pactuado será prorrogado pelo período de 12 (doze) meses. Portanto, terá vigência a partir do dia 01 de Agosto de 2024 até 01 de Agosto de 2025. **FUNDAMENTAÇÃO LEGAL:** O presente Contrato tem como fundamento o art.57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. **ASSINA PELA CONTRATADA:** ANTÔNIO FLAVIO SILVA NASCIMENTO. **ASSINA PELA CONTRATANTE:** EDCARLOS VITURIANO ANDRADE. Piquet Carneiro-Ceará, Em 29 de Julho de 2024. **Edcarlos Vituriano Andrade -** Presidente da Câmara Municipal de Piquet Carneiro-Ceará.

#Rebeca
#Ginástica
#Prata

Rebeca Andrade é prata no individual geral da ginástica artística e se torna a brasileira com maior número de medalhas olímpicas da história. Ouro foi para a norte-americana Simone Biles

#Paris2024 jogada@svm.com.br

Maior da história

Aos 25 anos e em seu terceiro ciclo olímpico, Rebeca Andrade já é a brasileira com o maior número de medalhas na história da Olimpíada. A prata conquistada nesta quinta-feira no individual geral da ginástica artística em Paris-2024 é a quarta da atleta desde Tóquio, quando ela conquistou as duas primeiras medalhas femininas da modalidade para o País. Ela terminou com a nota 57,932, melhor do que aquela obtida nos últimos Jogos (57,298).

Rebeca supera as marcas da ex-jogadora de vôlei Fofão e da judoca Mayra Aguiar, que conquistaram três medalhas ao longo das carreiras. A segunda ainda compete na categoria por equipes em Paris-2024 e pode chegar a seu quarto pódio, mas não pode mais ultrapassar a ginasta, já que foi eliminada da disputa até 78kg logo na estreia, também nesta quinta.

A ginasta, por sua vez, ainda disputará três finais até o fim da Olimpíada (trave, solo e salto) e pode chegar à marca de sete medalhas. Com base no desempenho obtido na final por equipes, Rebeca conquistaria pódio no solo e no salto, além do individual geral. Isso a faria superar o recorde de medalhas dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael, maiores medalhistas olímpicos da história do País, com cinco medalhas cada.

Este é o segundo recorde que Rebeca quebra em Paris-2024. Ao se classificar para cinco finais, superou as marcas de Jade Barbosa (Pequim-2008) e dela mesmo, em Tóquio, em 2021. Em ambos os casos, as ginastas haviam disputado três decisões nos Jogos.

Se terminar a Olimpíada com ao menos quatro medalhas - já tem o bronze por equipes na bagagem -, Rebeca dobrará o resultado obtido em Tóquio. Na ocasião, conquistou a prata no individual geral e no salto. A "novidade" neste ano é a possibilidade de chegar com chance de medalha no solo.

Ao longo do individual geral, Rebeca brigou com Biles desde o primeiro aparelho - chegou a assumir a liderança após as barras assimétricas, segundo aparelho a ser executado. Ela também melhorou seu desempenho em relação a Tóquio. Depois de uma série de lesões na carreira, principalmente de ligamento, a ginasta vive em Paris a melhor fase de sua carreira.

Rebeca Andrade conquistou a medalha de prata para o Brasil na final do individual geral feminino nas Olimpíadas 2024

FOTO: LUIZA MORAES/COB

Mesmo assim, não garante uma longa continuidade na Olimpíada. "O futuro a Deus pertence. Eu falo assim porque realmente, para mim, é muito difícil fazer individual geral depois de tantas lesões. Enquanto meu corpo aguentar, eu vou estar aqui. Pode ser que eu não faça todos os aparelhos. É importante preparar também os fãs, porque, quando a gente se despede, é muito difícil", afirmou, após a medalha de bronze por equipes.

A competição abrange quatro aparelhos: salto, paralela assimétrica, trave e solo; e a nota final é o somatório das notas obtidas pelas atletas em cada um deles

Tênis de mesa

O brasileiro Hugo Calderano se aproximou da conquista da medalha no tênis de mesa dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. Nas quartas de final, o atleta venceu o sul-coreano Jang Woo-Jin e chegou às semifinais na manhã desta quinta-feira (1º). O próximo embate será contra o vencedor do duelo entre o sueco Truls Moregard e o egípcio Omar Assar - a dupla se enfrenta hoje, às 16h.

No confronto, o mesatenista mostrou muita superioridade e venceu por 4 sets a 0, com parciais de 11/4, 11/7, 11/5 e 11/6. Vale ressaltar que Calderano é o 6º colocado do ranking mundial e chega forte em busca do pódio geral.

Com a classificação para as semifinais, Hugo Calderano atinge a melhor marca da história do Brasil no tênis de mesa, superando o próprio recorde. Isso porque nos Jogos de Tóquio-2020, o brasileiro levou o país às quartas pela 1ª vez.

Ao longo do torneio até o momento, já eliminou Andy Pereira (Cuba), Alvaro Robles (Espanhol) e Alexis Lebrun (França). Com a eliminação do número 1 do mundo dos Jogos Olímpicos, o chinês Wang Chuqin, surge entre os favoritos por um pódio nos Jogos.

Handebol

O Brasil perdeu para a Holanda por 31 a 24 na 4ª rodada do Grupo B do torneio feminino de handebol dos Jogos Olímpicos de Paris 2024. O confronto foi realizado na manhã desta quinta-feira (1º), marcando então a 3ª derrota consecutiva no torneio - antes foi superado por Hungria e França.

Com o resultado, segue na 5ª posição, fora da zona de classificação. Agora, aguarda os demais resultados para saber o que precisa na rodada final, contra a Angola, sábado (3), às 9h (de Brasília).

Após derrotas em sequência, a Seleção Brasileira pareceu entrar em quadra insegura. Isso se refletiu nas chegadas ao ataque, combinadas com uma boa defesa holandesa.

A Holanda teve outro ponto forte nos contra-ataques cedidos pelo Brasil. Ainda que a eficiência das europeias não seja alta (31 gols em 52 chutes), muitas chegadas foram com a defesa desprevenida. No ataque, o Brasil finalizou menos, 50 vezes, e converteu apenas 24, mostrando a baixa eficiência.

Até os 40 minutos de jogo, a diferença era de apenas quatro gols. Depois disso, a Seleção Brasileira sentiu o peso da partida e sofreu. Foi quando a Holanda aproveitou para ampliar. Até mesmo a goleira Gabi Moreschi, sensação do time na Olimpíada, falhou em um dos gols holandeses no jogo.

Eufrázio

JOGADA

ESPECIAL OLIMPÍADAS

Caio Bonfim fatura prata inédita para o Brasil na marcha atlética

Outros dois brasileiros participaram dos 20km da marcha atlética. Max Batista foi o 28º colocado e Matheus Correa terminou em 39º lugar

#Paris2024

jogada@svm.com.br

FOTO: ALEXANDRE LOUREIRO / COB

Atleta brasiliense se manteve no pelotão da frente desde o início

Medalha inédita

Na primeira prova do atletismo nos Jogos Olímpicos de Paris, o brasileiro Caio Bonfim faturou a medalha de prata na marcha atlética. Foi a primeira conquista do atleta de 33 anos, que faz a quarta participação olímpica.

Os 49 atletas largaram às 8h, no horário da França (3h no horário de Brasília), para o percurso de 20 quilômetros pelas ruas da capital francesa. Desde o início da prova Caio se manteve entre os primeiros colocados, junto ao pelotão principal. O brasileiro chegou a liderar por alguns quilômetros, mas na última volta o equatoriano Brian Pintado fez a ultrapassagem e se desgarrou na frente. Pintado venceu com o tempo de 1h18min55. Mesmo com duas punições, Caio se manteve entre os primeiros e cruzou a linha de chegada em 1h19min09. O espanhol Alvaro Martin (1h19min11) foi bronze. A cerimônia de entrega das medalhas será amanhã (2), no Stade de France, palco das principais competições de atletismo.

Outros dois brasileiros participaram dos 20km da marcha atlética. Max Batista foi o 28º colocado e Matheus Correa terminou em 39º lugar. Caio Bonfim já havia se aproximado da medalha nos Jogos Rio 2016, quando terminou a prova da marcha na quarta posição, até então o melhor resultado para o Brasil na prova. Em Londres (2012), sua estreia olímpica, ele passou mal e não completou o percurso. E em Tóquio (2021), o brasiliense terminou na 13ª colocação. O marchador também tem no currículo duas medalhas de bronze em mundiais de atletismo (2017 e 2023), além de três medalhas na prova individual em Jogos Pan-Americanos (prata em 2019 e 2023, bronze em 2013). receber a medalha de prata

Caio começou no esporte muito cedo, inspirado pela mãe, Gianetti Sena Bonfim, que era atleta da modalidade e se tornou sua treinadora

O pódio olímpico coroa o trabalho de uma vida inteira dedicada à marcha atlética. Caio começou no esporte muito cedo, inspirado pela mãe, Gianetti Sena Bonfim, que era atleta da modalidade e se tornou sua treinadora. O pai, João Bonfim, também é técnico de marcha atlética. A família Bonfim é responsável pelo Centro de Atletismo de Sobradinho, projeto social que forma novos atletas no Distrito Federal.

“Todo mundo que um dia viu a marcha disse ‘isso é estranho’. Para mim era normal, minha mãe fazia marcha. Ela fez índice para Atlanta-1996, teve umas mudanças de critérios e ela não foi. Quando eu fui pra Londres eu falei pra ela: ‘quem disse que você não foi para uma Olimpíada?’. E hoje na nossa quarta Olimpíada eu posso virar para minha mãe e falar: ‘Nós somos medalhistas olímpicos, nós somos medalhistas olímpicos!”, disse Caio Bonfim em entrevista ao canal Sportv.

Brasil vence Japão por 3 a 0 e vai às quartas de final.
Time de Zé Roberto Guimarães carimbou vaga na próxima fase dos Jogos Olímpicos

#Paris2024 jogada@svm.com.br

FOTO: NATALIA KOLESNIKOVA / AFP

Domínio brasileiro foi pleno no confronto com a forte equipe japonesa

Classificação garantida

O Brasil venceu o Japão no vôlei feminino por 3 sets a 0, pela segunda rodada do Grupo B nos Jogos Olímpicos de Paris, com parciais de 25 a 20; 25 a 17 e 25 a 18. O destaque da partida foi a ponteira Gabi, que marcou 17 pontos.

Com a vitória, a equipe brasileira garantiu antecipadamente vaga nas quartas-de-final. O Brasil volta às quadras no domingo (4) para enfrentar a Polônia.

Em quadra, a expectativa era de grandes ralis, graças à escola japonesa, caracterizada por uma defesa bastante eficiente. No entanto, com exceção do início do primeiro set, a partida foi tranquila, com o Brasil se mantendo sempre à frente no placar.

A boa qualidade da defesa japonesa se confirmou no início da partida, deixando o set bastante disputado, sem grandes variações nas diferenças de pontos do placar.

O set começou equilibrado, sem que uma equipe conseguisse abrir distância maior do que dois pontos, até que a levantadora Roberta conseguiu, em um ace, abrir três pontos de vantagem, deixando o placar em 19 a 16 para o Brasil.

A diferença de pontuação se manteve entre dois e três pontos até o set point, quando passou a quatro pontos, ficando o placar em 24 a 20 em favor do Brasil. O set foi então fechado, com um ponto de bloqueio, em 25 a 20.

O Brasil volta às quadras no domingo (4) para enfrentar a Polônia

Segundo set

O segundo set mostrou um Brasil mais adaptado ao esquema de jogo japonês, o que possibilitou um volume de jogo mais intenso e distribuído, a ponto de o Brasil abrir rapidamente uma vantagem de 9 a 4. O ataque brasileiro conseguiu ser mais eficiente, no embate contra a defesa japonesa que, em um erro de movimentação, fez o placar chegar a 12 a 7 em favor do Brasil. O Brasil conseguiu manter o ritmo e, em um erro de saque do Japão, a diferença no placar chegou a seis pontos, com o Brasil vencendo parcialmente o set por 17 a 11.

Insatisfeito com a atuação da arbitragem, após erro ao não marcar toque na rede da jogadora japonesa Koga, o técnico brasileiro Zé Roberto Guimarães recebeu cartão vermelho como advertência. No vôlei, o cartão vermelho resulta em ponto para o time adversário, mas o técnico pode continuar no banco, orientando sua equipe. O Brasil tem novo set point após se recuperar de um erro de recepção e pontuar com um ataque da ponteira Gabi. Na sequência, o Japão errou na recepção do saque da levantadora Roberta, permitindo que o Brasil vencesse também o segundo set, por 25 a 17. Foi um set mais tranquilo do que o primeiro. O Brasil soube superar a boa defesa japonesa, executando seus ataques de forma eficiente.

Terceiro set

No terceiro set, a partida voltou a ficar mais equilibrada, sem que o Japão conseguisse ficar à frente no placar. A vantagem brasileira chegou a cinco pontos, após um ace da central Carol que deixou o placar em 15 a 10. O bloqueio brasileiro, com as centrais Thaísa e Carol, fez a diferença ampliando a vantagem já na reta final do set, quando o Brasil chegou a 20 pontos. Dali em diante, bastou às brasileiras manter o ritmo e aproveitar os erros cometidos pelas japonesas, que em curto espaço de tempo errou dois saques. A partida então é encerrada após cortada na diagonal da atacante Tainara, fechando o terceiro e último set com o placar de 25 a 18. A vitória por 3 a 0 contra as japonesas deixou o Brasil na primeira posição do grupo, garantindo vaga para as quartas de final. Na primeira rodada, o Brasil venceu o Quênia também por 3 a 0 (25 a 14; 25 a 13; 25 a 12).

FALANDO NOSSA LÍNGUA
EM UMA NOVA FREQUÊNCIA
VERDINHA
92.5
RÁDIO FM
VERDINHA
A VERDINHA
AGORA É FM